



SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

EDITAL Nº XXX

ANEXO 41

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DA
METODOLOGIA DE EXECUÇÃO



SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

1. A Metodologia de Execução a ser apresentado pela CONCESSIONÁRIA deverá, obrigatoriamente, observar os elementos a seguir indicados:
 - 1.1. **Elemento "A"** – Fator referente ao cronograma de mobilização da frota para a implantação da operação.
 - 1.2. **Elemento "B"** – Fator referente à idade média da frota para início da operação e durante todo o período da Concessão.
 - 1.3. **Elemento "C"** – Fator referente às características de conforto da frota para a implantação da operação e durante todo o período da Concessão.
 - 1.4. **Elemento "D"** – Fator referente à preocupação com o Meio Ambiente em virtude da motorização utilizada nos veículos quando da implantação da operação.
 - 1.5. **Elemento "E"** – Fator referente à melhoria do Índice de Qualidade do Transporte – IQT, durante todo o período da Concessão.
2. Para a apresentação e avaliação do Elemento "A" – Cronograma de mobilização da frota para a implantação da operação, a LICITANTE deverá apresentar a sua proposta de cronograma, observando a frota mínima equivalente para a OPERAÇÃO GLOBAL, nos termos do ANEXO 37, respeitado o prazo máximo de 300 (trezentos) dias contados da data da assinatura do CONTRATO até a conclusão da OPERAÇÃO GLOBAL (compatibilizado com a idade média proposta no Elemento "B").
 - 2.1. O cronograma de mobilização da frota para a implantação da operação a ser proposto pela LICITANTE, deverá ser obrigatoriamente apresentado em conformidade com a Tabela 1 do ANEXO 39, respeitado o prazo máximo de 300 (trezentos) dias da assinatura do CONTRATO



SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

2.1.1. No próprio ANEXO 39, estão inseridas as informações para o preenchimento da Tabela 1.

2.1.2. O cumprimento do cronograma proposto pela LICITANTE constituir-se-á em obrigação contratual e o seu descumprimento estará sujeito às medidas elencadas no subitem 45.

2.1.3. A frota indicada no ANEXO 37 é composta pela frota operacional, mais a frota reserva, resultando na frota equivalente mínima para a OPERAÇÃO GLOBAL.

2.2. Para o caso da CONCESSIONÁRIA optar pela assunção parcial da operação, para cada momento proposto no Elemento "A", deverá indicar o conjunto de linhas respectivo a cada momento.

3. Para a apresentação e avaliação do Elemento "B" – Idade Média da Frota para Início de Operação e durante todo o Período de Concessão - a CONCESSIONÁRIA deverá apresentar a sua proposta de frota, cuja idade média respeite a Metodologia de Execução para a implantação da operação e sua evolução ano a ano, durante todo o período da Concessão, no que tange à idade dos veículos.

3.1. A idade média da frota para a implantação da operação, e durante todo o período da Concessão, a ser proposta pela CONCESSIONÁRIA, deverá obrigatoriamente ser apresentada em conformidade com a Tabela 2 do Anexo 39 observando-se:

3.1.1. A idade máxima de cada veículo (ÔNIBUS) está limitada a:

- a) 10 (dez) anos da fabricação do chassis dos veículos do tipo ônibus e microônibus, para LINHAS COMUNS E SELETIVAS;



SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

- b) 12 (doze) anos da fabricação dos chassis dos veículos do tipo articulado/bi-articulado, para as LINHAS COMUNS E SELETIVAS;
- c) 5 (cinco) anos da fabricação dos chassis para as LINHAS ESPECIAIS.

3.1.2. A idade média da frota deverá obrigatoriamente ser igual ou inferior a 6 anos durante todo período de vigência contratual.

3.1.3. No próprio Anexo 39 estão inseridas as informações para o preenchimento da tabela.

3.1.4. Para o cálculo da idade dos veículos, os chassis fabricados entre 1º de janeiro e 31 de dezembro completarão um 01 (um) ano em 1º de julho do ano seguinte.

3.2. A idade média da frota inicial para a implantação da operação será aferida na vistoria segundo critério definido no CONTRATO

3.3. A idade média proposta durante a vigência da concessão, será aferida, a cada 360 (trezentos e sessenta dias), a contar da data da ordem de início de operação e deverá corresponder a idade média proposta na Metodologia de Execução.

3.4. Admitir-se-á a substituição de veículos, durante o período da Concessão, desde que a substituição proposta respeite as condições do Edital.

3.5. O cumprimento da proposta da CONCESSIONÁRIA no que tange à idade média da frota para a implantação da operação e durante a concessão, constituir-se-á em obrigação contratual; e,

3.5.1.



SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

3.5.2. O descumprimento durante a concessão sujeitará a Concessionária às sanções previstas em contrato.

4. Para a apresentação e avaliação do Elemento “C” – Características de conforto da frota para a implantação da operação e durante todo o período da Concessão – a CONCESSIONÁRIA deverá apresentar a personalização de sua frota, para a implantação da operação e sua evolução ano a ano, durante todo o período da Concessão, sob aspectos ligados ao conforto.

4.1. As características de conforto serão avaliadas na vistoria dos veículos para a implantação da operação e a cada 360 (trezentos e sessenta) dias, a contar da data da ordem de início de operação.

4.2. As características de conforto durante todo o período da Concessão deverão, obrigatoriamente, ser apresentadas em conformidade com a Tabela 3 do Anexo 39.

4.2.1. No presente Anexo estão inseridas as informações para o preenchimento da tabela.

4.3. O cumprimento da proposta da CONCESSIONÁRIA no que tange às características de conforto para a implantação da operação e durante a concessão, constituir-se-á em obrigação contratual; e,

4.3.1. O descumprimento durante a concessão sujeitará a Concessionária às sanções previstas em contrato.

5. Para a apresentação e avaliação do Elemento “D” – Preocupação com Meio Ambiente em virtude da motorização utilizada nos veículos para a implantação da operação.

5.1. Para a implantação da operação, a motorização da frota a ser proposta pela CONCESSIONÁRIA, deverá obrigatoriamente ser apresentada em conformidade com a Tabela 4 do Anexo 39.



SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

5.1.1. No presente Anexo estão inseridas as informações para o preenchimento da tabela.

5.2. O cumprimento da proposta da CONCESSIONÁRIA no que tange às características de conforto para a implantação da operação e durante a concessão, constituir-se-á em obrigação contratual; e,

5.2.1. O descumprimento durante a concessão sujeitará a Concessionária às sanções previstas em contrato.

6. Para a apresentação e avaliação do Elemento “E” – Preocupação com a melhoria do Índice de Qualidade do Transporte – IQT – a CONCESSIONÁRIA deverá apresentar sua proposta de IQT atingível ao longo de todo período da concessão.

6.1. O IQT, Índice de Qualidade do Transporte, encontra-se apresentado no Anexo 36 do EDITAL.

6.2. A CONCESSIONÁRIA deverá apresentar sua proposta para o IQT – Índice de Qualidade de Transporte, de acordo com a Tabela 6 do Anexo 39 do EDITAL.

6.2.1. No Anexo 39 do EDITAL estão inseridas as informações para o preenchimento da tabela.

6.3. O cumprimento da proposta da CONCESSIONÁRIA no que tange à melhoria do Índice de Qualidade do Transporte – IQT, constituir-se-á em obrigação contratual.

6.3.1. O descumprimento durante a Concessão sujeitará a Concessionária às sanções previstas em contrato.

6.4. O Índice de Qualidade do Transporte - IQT será avaliado anualmente.



7. A aceitabilidade da METODOLOGIA DE EXECUÇÃO proposto será aferida pela fórmula abaixo, e deverá ser apresentada de acordo com a Tabela 6 do presente Anexo.

$$S = \frac{3 (IA) + 3 (IB) + 2 (IC) + 1 (ID) + 1 (IE)}{10}$$

Sendo:

S – Índice Final da viabilidade da METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

(IA) – Índice Final da avaliação do Elemento "A"

(IB) – Índice Final da avaliação do Elemento "B"

(IC) – Índice Final da avaliação do Elemento "C"

(ID) – Índice Final da avaliação do Elemento "D"

(IE) – Índice Final da avaliação do Elemento "E"

No presente Anexo estão inseridas as instruções para o preenchimento da Tabela 6.

8. A CONCESSIONÁRIA deverá ainda apresentar, em conjunto com as demais partícipes da ASSOCIAÇÃO, o PROGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ARRECADAÇÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO – SATM, que detalha as etapas a serem cumpridas para assegurar a transição entre os procedimentos e sistemas ora em vigência e funcionamento para o Sistema de Ônibus Metropolitanos da RMSP, até a completa implantação das operações descritas no Anexo 19.
9. Os elementos relacionados neste anexo deverão, obrigatoriamente, serem apresentados. A ausência de qualquer dos elementos implicará na não aceitação da METODOLOGIA DE EXECUÇÃO apresentado e na conseqüente necessidade de revisão pela CONCESSIONÁRIA.